



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

06/10/2015

JORNAL DA CIDADE

Ascom/Semjas



ELEIÇÃO para conselheiro ocorreu no último domingo, dia 4

#### RESULTADO

## Aracaju elege 30 conselheiros tutelares

Na manhã deste domingo, 4, mais de 15 mil aracajuanos elegeram os 30 conselheiros tutelares e seus suplentes que atuarão na capital sergipana a partir de janeiro de 2016. Promovido pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Aracaju, o pleito contou com 27 locais de votação espalhados por Aracaju. Para votar, o cidadão precisou apresentar o título eleitoral e o documento oficial com foto.

Segundo a presidente da comissão eleitoral responsável pela organização do pleito, Fátima Goes, as eleições ocorreram de forma tranquila em todos os pontos da capital. "Essa é a primeira eleição unificada do Conselho Tutelar que aconteceu neste domingo em todo o país e, em Aracaju, tudo ocorreu de forma tranquila, o que permitiu ao cidadão exercer a sua cidadania e votar naquele que será o responsável por zelar pelos direitos das crianças e adolescentes de Aracaju", destaca Goes, lembrando que, na capital sergipana, foram eleitos cinco conselheiros em cada um dos seis

▼ "ESSA É A PRIMEIRA ELEIÇÃO UNIFICADA DO CONSELHO TUTELAR QUE ACONTECEU NESTE DOMINGO EM TODO O PAÍS DE FORMA TRANQUILA"

Distritos e seus respectivos suplentes.

O processo eleitoral contou ainda com o apoio da 8ª Promotoria da Infância e da Juventude do Ministério Público de Sergipe (MP-SE) que fiscalizou os locais de votação e esteve presente durante toda a apuração que ocorreu no Centro Social Urbano, na noite deste domingo.

#### Atuação

Para José Cardozo Silva, morador do bairro Industrial, apesar do voto para conselheiro ser facultativo, é importante ser consciente sobre a importância de eleger os futuros membros do Conselho Tutelar.

"Minha família já precisou da atuação do Conselho Tutelar em um momento. Às vezes, não damos a devida importância por não precisarmos, mas temos que pensar que vamos eleger um representante que lutará pelos direitos de nossas crianças", comentou Jorge.

Já Maria de Lourdes dos Santos, moradora do José Conrado de Araújo, destacou a tranquilidade da votação. "Está bem tranquilo na minha seção eleitoral e votei rápido. Não custa nada vir votar, né? Quando a gente vota, depois de eleito, a gente pode reclamar, pode cobrar pela atuação deles nessa luta", afirma Maria de Lourdes.